O Metalúrgico

Baixada Santista, 10 de maio de 2018 WhatsZéProtesto: (13) 98216-0145 nº 516

Usiminas tenta dar calote novamente nos salários

Para garantir a reposição das perdas e aumento salarial é preciso se colocar em movimento

Na primeira reunião para discussão da nossa pauta de reivindicação que aconteceu no dia 26 de abril, os representantes da Usiminas vieram com a conversa fiada de sempre para tentar dar calote no que devem aos trabalhadores.

Reorganizaram a produção para os próximos três meses para dar a falsa impressão que estão mal das pernas quando, na realidade, só no primeiro trimestre desse ano, a Usiminas divulgou um aumento de mais de 57% em seu lucro líquido.

Enquanto os acionistas já estão pegando sua gorda fatia de lucros, os trabalhadores amargam o arrocho nos salários, ou seja, a única coisa que aumenta para os metalúrgicos que trabalham na Usiminas é o trabalho e as perdas salariais.

Mas para os acionistas a conversa é outra, basta ver que decidiram em assembleia no dia 25 de abril, distribuir entre eles 25% do lucro líquido referente ao ano de 2017.

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS ("Usiminas" ou "Companhia") vem pelo presente informar que os acionistas reunidos em Assembleia Geral Ordinária aprovaram, na presente data, o pagamento de dividendos no montante de R$55.341.294,41, equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado do exercício social findo em 31.12.2017,

AVISO AOS ACIONISTAS, de 25 de abril de 2018.

A Usiminas arrocha os salários do conjunto dos trabalhadores, não pagando as perdas e nem o devido aumento salarial e a PLR é usada como mais uma forma de aumentar ainda mais as metas de produção. Na hora do pagamento ou é calote, ou então o valor é calculado pelo salário de cada um, ou seja, quem garante o lucro não recebe quase nada, já as chefias que pressionam e humilham os trabalhadores recebem gordas fatias de PLR.

Para garantir nossas reivindicações é preciso lutar

Como já dissemos, não adianta só esperar pelas próximas reuniões sobre a pauta de reivindicações, pois o objetivo da Usiminas é não pagar o que deve aos trabalhadores. Para garantir a reposição das perdas e aumento salarial é preciso lutar, então participe das mobilizações organizadas pelo Sindicato.

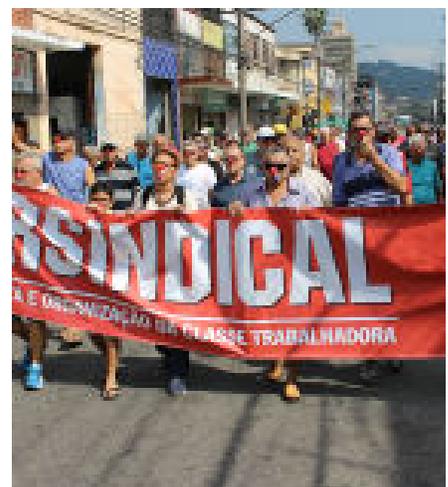
Metalúrgicos aposentados da Baixada Santista juntos com o Sindicato na luta contra os ataques da Usiminas

A Usiminas tentou impor um reajuste absurdo na mensalidade do plano de saúde, mas fruto da luta e das ações judiciais organizadas pelo Sindicato, conseguimos barrar o aumento do plano.

Agora a Usiminas tenta outro golpe contra os aposentados: além da mensalidade, os metalúrgicos aposentados estão sendo obrigados a pagar várias taxas para quase tudo, como curativos, seringas, sala de espera e até cirurgias que o convênio deveria cobrir.

Contra mais esse ataque da Usiminas, os trabalhadores aposentados junto com o Sindicato, realizaram uma passeata no dia 26 de abril pelas ruas do centro de Santos até o Ministério Público.

A denúncia feita pelo Sindicato fez com que o Ministério Público movesse mais uma ação judicial contra esse ataque da Usiminas aos direitos dos trabalhadores.

A manifestação dos aposentados juntos com o Sindicato, é mais um exemplo que é na luta que enfrentamos os ataques dos patrões aos nossos direitos.

No Pátio de Placas, mais pressão e sobrecarga de trabalho

No horário das 15h, os escarfadores, além de fazer um trabalho muito pesado e cansativo com um maçarico enorme em cima das placas de aço, estão sendo obrigados a trabalhar ainda mais. É o que acontece quando há um intervalo sem placas para escarfar, os trabalhadores são obrigados a descarregar madeiras das plataformas.

Calote nos adicionais de insalubridade na Laminação à frio

Vários operadores que foram transferidos há mais de 8 meses da Embalagem para as linhas do LTF e L.E. e Recozimento, até agora continuam sem receber os devidos adicionais de insalubridade.

Mais pressão e desrespeito das chefias

É o que está acontecendo no LTQ, tem o bruxo que ameaça e humilha os trabalhadores. Por causa da pressão desse que é outro lambe-botas da Usiminas, tem trabalhador que é obrigado a continuar trabalhando até na hora do almoço e outros que, mesmo depois do final da jornada, são obrigados a voltar para área e trabalhar. Uma das principais consequências da violência desse chefete é o aumento do adoecimento dos trabalhadores. Se toca lambe-botas da Usiminas, você berra com o trabalhador, mas é mansinho pra direção da usina.

Mais pressão também na Ormec

Na Ormec está prevalecendo o autoritarismo de um chefete sobre os operadores de ponte-rolante do Turno D. Recentemente ele humilhou aos gritos e ameaçou um operador e um ajudante de demissão. Os trabalhadores não aguentam mais a pressão desse ditador movido pelo ódio e pela arrogância.

No porto nem faixa de pedestre tem mais

A faixa de pedestre na entrada do Porto já apagou, a chefia sabe, mas até agora nada de refazer a marcação de segurança.

E a empresa ainda pede que sejam seguidas as normas de segurança.

Continue a denunciar os problemas que enfrenta em seu local de trabalho e participe das atividades chamadas pelo Sindicato.

Cartas do Zé Protesto

"Zé, na ENESA, tem um chefete que já voltou humilhando os trabalhadores. E também estão obrigando os trabalhadores a trabalhar nas emendas dos feriados."

- Esse é mais um chefete que desrespeita os trabalhadores pra ficar de boa com a direção da ENESA que passa por cima dos direitos.

"Zé, a SAPORE está obrigando as trabalhadoras a trabalhar até no dia da folga e ameaçando demitir quem não for."

- Os dias de folga são direitos básicos de cada trabalhador. Se recusar a trabalhar no dia da folga é mais do que um direito e para enfrentar mais esse ataque da empresa é preciso ter mobilização.

"Zé, de novo o Zeca Diabo está aprontando contra os trabalhadores. Esse lambe-botas da Usiminas está obrigando os trabalhadores nas contratadas a sair da área as 16h10 e assim todos chegam ao mesmo tempo nos vestiários que não têm a mínima estrutura."

- E no vestiário da ENESA é ainda pior, nem chuveiro quente tem pra todo mundo. Está mais do que na hora desse tal de Zeca Diabo se tocar, que a batata dele está mais do que assada.

Mande a sua bronca para o Zé Protesto.
Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail:
metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br
Dúvidas, sugestões e denúncias também pelo:

WhatsZéProtesto
(13) 98216-0145
Sigilo absoluto

Aproveite esta oportunidade

Telefones dos diretores na usina (Plantão: 3226-3577) - Gato: 99716-8512 - Cascatinha: 99141-7684 - Maicon: 98185-2928 - Ramiro: 99136-5460 - Elton: 98185-2929 - Silvio: 98185-2882 - José Luiz: 98185-2888 - Lobo: 99104-1382 - Fernando: 99136-8963 - Claudio: 99716-8513 - Julio: 99105-4037 - Humberto: 99716-8511 - Luizão: 99136-3319 - Gladstone: 99138-9015 - Jair: 99137-1264 - Ismael: 99136-6757 - Edson: 99136-6397 - Ivan: 99136-8701

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC. Site: metalurgicosbs.org.br - E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br